

AS MULHERES NA ESCRITA DE ACHEBE: REFLEXÕES EM TORNO DA OBRA “A PAZ DURA POUCO” E “A FLECHA DE DEUS”. (ÁFRICA OCIDENTAL, SÉC. XX)¹

Maria Cristina Martins Calixto Coelho Cardoso², Prof.^a Dr.^a Cláudia Mortari³, Luiza Ferreira da Silva⁴

¹Vinculado ao projeto “Modos de Ser, Ver e Viver: o mundo Igbo a partir da escrita de Chinua Achebe (África Ocidental, século XX)”

²Acadêmica do Curso de História Licenciatura – UDESC/FAED - PROBIC-Af/UDESC

³Orientadora, Departamento de História – UDESC/FAED – claudiammortari@gmail.com

⁴Acadêmica (a) do Curso de História Bacharelado – UDESC/FAED – Bolsista PROBIC/UDESC.

O objetivo desta comunicação é apresentar as reflexões desenvolvidas no projeto intitulado “Modos de Ser, Ver e Viver: o mundo Igbo a partir da escrita de Chinua Achebe (África Ocidental, séc XX) a partir da literatura do escritor nigeriano Chinua Achebe (1930-2013), tendo como foco das reflexões o papel atribuídos às mulheres igbos no contexto da África Ocidental no século XX, marcado pelo colonialismo inglês. A proposta desta comunicação, inserida no campo de estudos africanos e reflexões entre história e literatura, concebe os escritos de Achebe enquanto testemunhos históricos (MORTARI, 2017), neste caso, as obras literárias *A paz dura pouco* (*No Longer at ease* - 1960) e *A flecha de Deus* (*Arrow of God* - 1964) escritas no contexto logo após a independência da Nigéria, nas quais é narrada, a partir da perspectiva de Achebe, eventos ocorridos em dois momentos históricos distintos: antes da colonização e no contexto pós a independência.

Chinua Achebe, de origem igbo, nasceu em Ogidi, na Nigéria, foi professor, escritor e crítico literário. Suas obras baseadas em tradições orais das populações locais e suas próprias memórias, advindas da experiência de ter vivido processos históricos da colonização e da independência, apresentam visões que propõem um deslocamento da perspectiva colonial para a compreensão das vivências e modos de ser das populações igbos, contribuindo para a construção de uma outra imagem de África.

A obra *A paz dura pouco* é situada no contexto pós-independência marcado pelas consequências do processo anterior de colonização nas relações e estruturas políticas, culturais e sociais nigerianas. A narrativa ocorre em torno da história de Obi Okonkwo, que após viver com sua família e o contato com os missionários na região foi estudar na Inglaterra e quando adulto é preso por corrupção, sendo julgado no tribunal nigeriano. Por sua vez, na *A Flecha de Deus*, a narrativa é construída no espaço da aldeia fictícia de Umuaro governada por Ezeulu, que passará por diversos conflitos com a chegada de Wintabota (colonizador branco) e a relação com seu filho Oduche em contato com as formas de viver do colonizador.

Nestas obras, a narrativa sobre as mulheres evidenciam as próprias transformações ocorridas na sociedade Igbo no contexto e interpretar seus papéis requer o deslocamento do pensamento colonial pois, de acordo com Oyeumi, o modelo de “família nuclear não pode ser considerado universal, pois este é modelo estadunidense que não se aplica em África”. (1977, p. 175).

Particularmente, na obra *A flecha de Deus* a narrativa sobre as mulheres se dá em torno do matrimônio, em que os homens são casados com mais de uma, cada qual tendo sua casa e sua família que fazem parte do *compound*, havendo uma relação de respeito e hierárquica entre essas mulheres quando casadas com o mesmo homem. Esta sociedade narrada por Achebe, é estruturada em relações baseadas nos laços familiares ancorados na linhagem. O autor evidencia que mesmo com a inserção do sistema patriarcal, introduzido pelo colonizador no contexto do processo histórico do colonialismo,

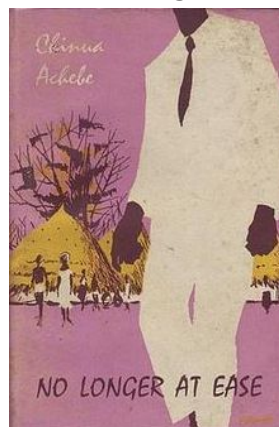
as configurações familiares mantêm evidências e práticas ancestrais pautadas em tradições locais. As mulheres Igbos, na narrativa de Achebe, se destacam pelo fato de se imporem frente a colonização.

Figura 1



Chinua Achebe

Figura 2



No longer at ease - 1960

(primeira edição)

Figura 3



Arrow of God - 1964

(primeira edição)

Palavras-chave: História da África, literatura, pós-colonial.

REFERÊNCIAS

- ACHEBE, Chinua. A Flecha de Deus. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- ACHEBE, Chinua. A Paz Dura Pouco. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- OYEWUMI, Oyeronke. **Conceituando o Gênero:** Os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. CODESRIA Gender Series. Dakar, CODESRIA, 2004.